

APOCALIPSE 15

O CANTICO DE MOISÉS E DO CORDEIRO:

E vi outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus.

*E vi um como **mar de vidro misturado com fogo**; e também os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus.*

E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos.

Quem te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o teu nome? Porque só tu és santo; por isso todas as nações virão, e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos. Apocalipse 15:1-4

O Capítulo 15 de Apocalipse nos mostra uma visão futura de todos os vitoriosos que não adoraram a Besta, que não fizeram parte do império da Besta, seja na sua fase pagã, seja na sua fase Sacro-Romana.

O cântico de Moisés, que é relatado em Êxodo Capítulo 15, é um cântico de libertação. Cantavam, também, um novo cântico do Cordeiro pelos 144 mil.

Conforme Apocalipse 14:1-3:

*“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, **QUE EM SUAS TESTAS TINHAM ESCRITO O NOME DE SEU PAI.***

E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.

E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.” Apocalipse 14:1-3.

O mar de vidro retoma a passagem de Ezequiel Capítulo 1. Trata-se de uma alusão ao Domo Celeste, ao firmamento, pois ele é feito de cristal puro de quartzo:

*“E sobre as cabeças dos seres vivos havia uma **semelhança de firmamento, com a aparência de cristal terrível**, estendido por cima, sobre as suas cabeças. 22*

E debaixo do firmamento estavam as suas asas direitas uma em direção à outra; cada um tinha duas, que lhe cobriam o corpo de um lado; e cada um tinha outras duas asas, que os cobriam do outro lado. 23

E, andando eles, ouvi o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como a voz do Onipotente, um tumulto como o estrépito de um exército; parando eles, abaixavam as suas asas. 24

E ouviu-se uma voz vinda do firmamento, que estava por cima das suas cabeças; parando eles, abaixavam as suas asas. 25

*E por cima do firmamento, que estava por cima das suas cabeças, **havia algo semelhante a um trono que parecia de pedra de safira**; e sobre esta espécie de trono havia uma figura semelhante a de um homem, na parte de cima, sobre ele. 26*

***E vi-a como a cor de âmbar, como a aparência do fogo pelo interior dele ao redor**, desde o aspecto dos seus lombos, e daí para cima; e, desde o aspecto dos seus lombos e daí para baixo, **vi como a semelhança de fogo**, e um resplendor ao redor dele.” Ezequiel 1:22-27*

O Livro de Ezequiel também faz menção ao “mar de vidro misturado com fogo”, ao se referir ao firmamento ou abóboda celeste, sobre o qual se encontra o trono de Deus.

Então esta visão futura nós diz que havia algo semelhante a um trono que parecia de pedra de safira e fala da aparência do fogo. Curiosamente, a safira mais rara do mundo tem cor de âmbar (fogo):

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Safira>

Todos os salvos de todas as nações aparecem em Apocalipse 15 já cantando um novo cântico, o cântico da vitória, o cântico de Moisés e do Cordeiro.

SETE ANJOS COM AS SETE PRAGAS:

As pragas (derramar das taças) irão consumir a ira de Deus contra o Império Sacro-Romano. O versículo 5 diz:

“E depois disto olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho se abriu no céu.” Apocalipse 15:5

Assim como o Apocalipse fala das sete trombetas, na mesma alusão de acontecimentos (juízos) contra o Império Romano, as sete taças são igualmente o Juízo final de Deus.

VERSOS 6 A 8:

“E os sete anjos que tinham as sete pragas saíram do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro pelos peitos.

E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre.

E o templo encheu-se com a fumaça da glória de Deus e do seu poder; e ninguém podia entrar no templo, até que se consumassem as sete pragas dos sete anjos.” Apocalipse 15:6-8

Essa fumaça são as orações dos santos, como já vimos no estudo de Apocalipse 8.